



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano IV - Nº 27 - junho 2008

## Por que sofro tanto?

Conforme nos é ensinado pelos Espíritos da codificação kardequiana, nós, que habitamos a Terra, fazemos parte de um conjunto de almas destinadas às expiações conseqüentes da Lei de Justiça, bem como às provas favorecidas pela Lei de Amor. Leis criadas e mantidas imutavelmente pela Inteligência Suprema do Universo – Deus, ao longo dos milênios.

Sendo Deus a personificação de todas as virtudes, especificamente da Justiça e do Amor, infere-se com facilidade que as expiações que hoje experimentamos derivam-se, tão somente, de nossas imprevidências, de nossas infrações às leis naturais que regem as relações entre os Homens e entre esses e a Natureza, desde o princípio dos tempos.

No que se refere às provas, nada mais são do que oportunidades que a vida nos faculta, para que possamos caminhar mais rápido no sentido do nosso aperfeiçoamento, como espíritos em processo de evolução que somos.

Certa feita, quando abordava esse tema, ouvi o seguinte comentário: “- Tudo bem, entendi, mas mesmo assim ainda sofro!” Sabemos que não nos livraremos do sofrimento pelo fato de conhecer a dinâmica do processo de expiações e provas, da lei de causa e efeito, da lei de destruição, enfim, de todas as leis naturais desveladas pelos Espíritos por intermédio do Espiritismo. Mas, certamente, tão maior será esse sofrimento quanto menos soubermos e entendermos as realidades que permeiam as dimensões material e espiritual.

Amai-vos e instruí-vos! É essa a orientação que nos dá o Espírito

de Verdade no Evangelho Segundo o Espiritismo (E.S.E.), cap. VI, item 5. O amor é a base, mas a instrução, o conhecimento é o veículo que nos faz caminhar mais seguros no rumo dos nossos objetivos, tanto os de ordem material, quanto os de ordem espiritual.

O conhecimento não vai nos eximir das conseqüências da responsabilidade assumida perante as leis que regem o Universo, que exigem seu cumprimento e o devido reajustamento quando infringidas, e que, não obstante, nos favorece a racionalidade, a humildade, a perseverança, a abnegação, a paciência, a esperança e a fé de que, passada a tempestade, a bonança se fará presente. É bem certo que ninguém deixará de sofrer apenas por conhecer a razão do sofrimento. Mas, caro leitor, você há de convir que o sofrimento será bem mais insuportável se acompanhado da ignorância das causas, de impaciência e de revolta.

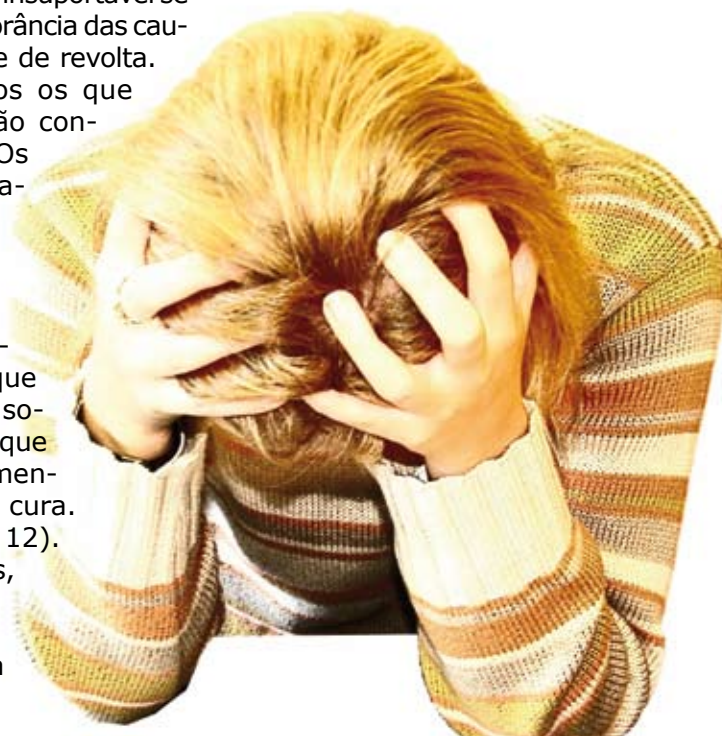
“Bem-aventurados os que choram porque serão consolados.” (Mt. 5.4). Os Espíritos da codificação iluminam nossas mentes, quando dizem que por essa assertiva, Jesus indica, ao mesmo tempo, a compensação que espera aqueles que sofrem, e a resignação que faz abençoar o sofrimento como prelúdio da cura. (E.S.E. cap. V, item 12).

Por fim, podemos, ainda, beber na mesma fonte supracitada, a sabedoria crística

esmiuçada pelos Espíritos da Codificação, que dizem que devemos nos considerar felizes por sofrermos, porque as nossas dores na Terra são o resgate das nossas faltas pretéritas, que se suportadas pacientemente nos poupam séculos de sofrimentos nas encarnações vindouras. Que devemos estar felizes porque Deus transformou nossas dívidas, facultando-nos a oportunidade de pagá-las agora, assegurando-nos maior tranqüilidade no futuro.

Sejamos, pois, pacientes e resignados com os sofrimentos que nos afligem e que para os quais não tenhamos o remédio imediato. Creditemos ao Pai a solução oportuna e sejamos felizes com o que temos, ao invés de nos infelicitar pelo que ainda não conquistamos.

Ricardo Honório



# A GÊNESE DAS CRENÇAS RELIGIOSAS

A gênese de todas as religiões da Humanidade tem suas origens no seu coração augusto e misericordioso. Não queremos, com as nossas exposições, divinizar, dogmaticamente, a figura luminosa do Cristo, e sim esclarecer a sua gloriosa ascensão na direção do orbe terrestre, considerada a circunstância de que cada mundo, como cada família, tem seu chefe supremo, ante a justiça e a sabedoria do Criador.

Fora erro crasso julgar como bárbaros e pagãos os povos terrestres que ainda não conhecem diretamente as lições sublimes do seu Evangelho de redenção, porquanto a sua desvelada assistência

acompanhou, como acompanha a todo tempo, a evolução das criaturas em todas as latitudes do orbe.

A história da China, da Pérsia, do Egito, da Índia, dos árabes, dos israelitas, dos celtas, dos gregos e dos romanos está alumia da pela luz dos seus poderosos e missários. E muitos deles houveram, no cumprimento dos seus grandes e abençoados deveres, que foram havidos como sendo Ele próprio, em reencarnações sucessivas e periódicas do seu divinizado amor. No Manava-Darma, encontramos a lição do Cristo; na China, Fo Hi, Lao-Tsé, Confúcio; nas crenças do Tibete, está a per-



sonalidade de Buda e no Pentateuco encontramos Moisés; no alcorão vemos Maomet. Cada raça recebeu os seus instrutores, como se fosse ele mesmo, chegando das resplandecências de sua glória divina.

Todas elas, conhecendo intuitivamente a palavra das profecias, arquivaram a história dos seus enviados, nos moldes de sua vinda futura, em virtude das lembranças latentes que guardavam no coração, acerca da sua palavra nos espaços, tocada de esclarecimento e de amor.

Do livro A Caminho da Luz, Francisco C. Xavier (Emmanuel) 14ª ed., 1986, pg.83

## SEMPRE KARDEC

Sob a égide do Espírito Verdade Nasce um Missionário em Lião  
Todo cultura e boa vontade  
Gentil, veio livrar-nos da ilusão.

Foi um apóstolo da caridade  
Foi todo bom senso e razão  
Escreveu com a Espiritualidade  
Obras para a eternidade, então...

E numa batalha ardorosa  
Venceu ao lado de uma rosa  
Sua esposa assaz magistral...

Desencarnou feliz e em paz...  
O Mestre Allan Kardec foi capaz  
De provar que o bem vence o mal!

Herlem Lima  
Reunião mediúcnica no GEABL  
- 01/04/08

## O HOMEM NO MUNDO

Um sentimento de piedade deve sempre animar o coração daqueles que se reúnem sob os olhos do Senhor e imploram a assistência dos bons Espíritos. Purificai, pois, os vossos corações; não deixeis neles demorar nenhum pensamento mundano ou fútil; elevai vosso espírito até aqueles a quem chamais, a fim de que, encontrando em vós as disposições necessárias, possam lançar profusamente a semente que deve germinar em vossos corações e nele dar frutos de caridade e de justiça...

(E.S.E. cap.XVII, item 10)

## Programação de junho

Dia	Evento
02/06	- Estudo Doutrinário
09/06	- Estudo Doutrinário
16/06	- Estudo Doutrinário
23/06	- Filme
30/06	- Palestra Pública



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano IV - nº 27 - junho/2008  
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;  
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;  
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino  
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no  
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo  
Esplanada dos Ministérios - Bloco M  
Visite nosso site: <http://gruopeixotinho.no-ip.org>  
email: [gruopeixotinho@gmail.com](mailto:gruopeixotinho@gmail.com)